## Introdução e conceitos

CAPÍTULO 1

©Carlos A. Heuser - Transparências para uso com o livro Projeto de Banco de Dados, Ed. Sagra&Luzzatto, Porto Alegre, 1999

#### Sumário

#### Bancos de Dados

Sistemas de Gerencia de Banco de Dados

Modelos de Dados

# Sistemas Informatizados e dados

Sistemas computacionais estão presentes em praticamente todos aspectos da nossa vida

 E na maioria dos casos, esses sistemas manipulam informação que precisa ser preservada

#### Exemplo

- Facebook
- Buscape
- Sistema usado na farmácia da esquina
- 0

# Como os dados são organizados?

Exemplo – uma empresa hipotética usa sistemas computacionais para:

- Vendas
- Produção
- Compras
- 0

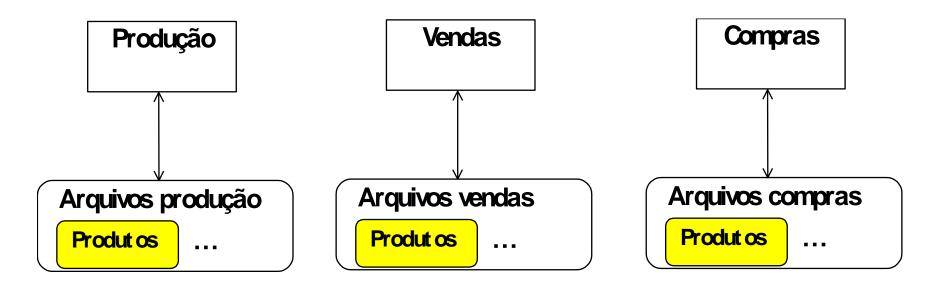
Onde ficam os dados de produto?

## Sistemas isolados Dados não compartilhados

No exemplo abaixo, casa sistema possui seu próprio conjunto de arquivos

Isso leva à redundância da informação

O mesmo dado aparece armazenado em arquivos distintos



## Sistemas isolados Dados não compartilhados

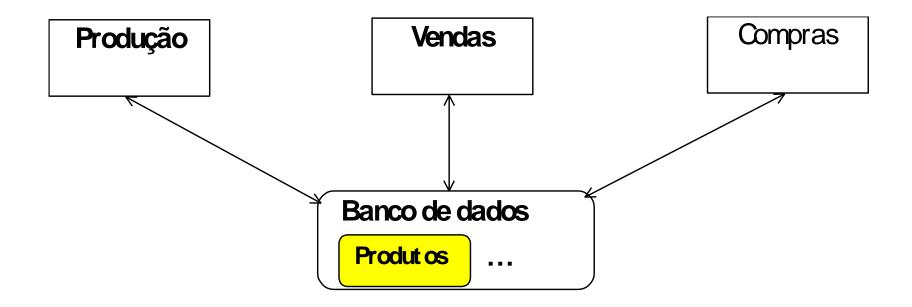
- OProblemas da redundância
  - Inconsistências de dados
    - Se o mesmo produto não for atualizado em todos os sistemas
  - Maior custo na atualização
    - Se o mesmo produto for atualizado em todos os sistemas

## Como evitar redundância não controlada

- OUsando o conceito de Banco de Dados
  - o Cada informação é armazenada uma única vez
  - A informação é compartilhada entre todos os sistemas

#### Banco de Dados

Conjunto de arquivos integrados que atendem a um conjunto de sistemas



#### Sumário

Bancos de Dados

Sistemas de Gerencia de Banco de Dados

Modelos de Dados

#### Sistema de Gerência de Banco de Dados

- No início da programação de aplicações, o programa continha todas operações
  - o interface de usuário
  - o transformações de dados e cálculos
  - o tarefas de comunicação com outras sistemas e programas
- oCom o passar do tempo, foram identificadas funcionalidades comuns
  - Exibição dos dados na interface
    - o gerenciadores de interface de usuário: swing, QT, ...
  - Comunicação com processos remotos
    - o gerenciadores de comunicação: RMI, web services, ...
- oE quanto aos banco de dados?

# Banco de dados - consequências

- ODados compartilhados por vários sistemas devem ser gerenciados
- Esse gerenciamento é custoso
  - Estrutura interna dos arquivos passa a ser mais complexa
  - Deve-se controlar o acesso concorrente
  - O ...
- Solução
  - Usar sistema de gerência de banco de dados (SGBD)

## Sistema de gerência de banco de dados

OUM SGBD incorpora as funções de definição, recuperação e alteração de dados em um banco de dados

- o Facilita desenvolvimento de aplicações de BD
  - Manutenção de programas torna-se mais simples
  - Produtividade de programadores aumenta
- Existem várias categorias de SGBD
  - Bancos de dados relacionais (os mais usados)
  - Bancos de dados NoSQL
  - O ...

#### Sumário

Bancos de Dados

Sistemas de Gerencia de Banco de Dados

Modelos de Dados

#### Modelos de Dados

- As informações que um SGBD guarda devem ser descritas de alguma forma
  - Essa descrição formal é feita através de um modelo de (banco de) dados
    - Descrição formal dos tipos de dados que estão armazenados em um banco de dados

#### oEx.

- O SGBD deve armazenar informações sobre produtos
- Para cada produto, são armazenados seu código, preço e descrição
- De que forma essas características são descritas, de modo que qualquer profissional de TI consiga compreendê-las?
  - Através de um modelo de dados

#### Esquema de banco de dados

- Para construir um modelo de dados usa-se uma linguagem de modelagem de dados
  - Textual ou
  - Gráfica

 O objeto gerado a partir do uso de uma linguagem é chamado de esquema de banco de dados

# abs A

# Modelo de Dados - níveis de abstração

modelo conceitual

modelo lógico

modelo físico

abstracão

#### Modelo conceitual

OIndependente de tipo de SGBD

- Registra
  - Estrutura dos dados que podem aparecer no banco de dados

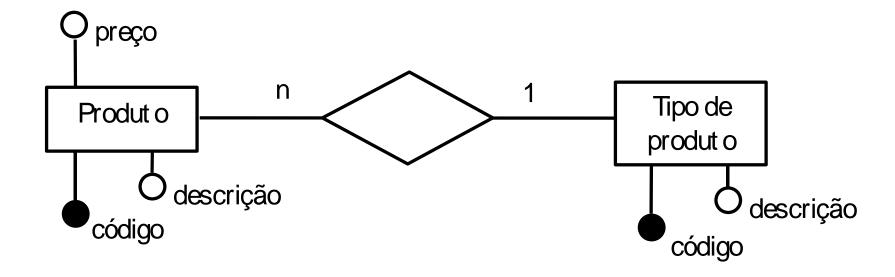
- Não registra
  - o Como estes dados estão armazenados a nível de SGBD

#### Modelo conceitual - diagrama ER

- Técnica mais difundida de modelagem conceitual
  - Abordagem entidade-relacionamento (ER)

O modelo conceitual pode ser representado através de diagramas entidade-relacionamento (DER)

#### Diagrama entidaderelacionamento



#### Modelo lógico

ONível de abstração visto pelo usuário do SGBD

ODependente do tipo particular de SGBD que está sendo usado

#### Modelo lógico - Exemplo

- O modelo abaixo está representado em um esquema textual
- oTrata-se do modelo de um banco relacional

TipoDeProduto(<u>CodTipoProd</u>,DescrTipoProd)

Produto(<u>CodProd</u>, DescrProd, PrecoProd, CodTipoProd) CodTipoProd referencia TipoDeProduto

### Modelo lógico - Exemplo

ORepresentação de dados guardados em um banco relacional

#### TipoDeProduto

CodTipoProd	DescrTipoProd	
1	Computador	
2	Impressora	

#### **Produto**

CodProd	DescrProd	PrecoProd	CodTipoProd
1	PC desktop modelo X	2.500	1
2	PC notebook ABC	3.500	1
3	Impressora jato de tinta	600	2
4	Impressora laser	800	2

#### Modelo Físico

- Contém detalhes de armazenamento interno de informações
- ODetalhes que
  - o não têm influência sobre a programação de aplicações no SGBD
  - o influenciam a performance da aplicações
- OUsados por profissionais que fazem *sintonia* de performance em banco de dados

#### Questões

A definição do fator de bloco de um arquivo faz parte do modelo conceitual, do modelo lógico ou do modelo físico?

A definição do tipo de um dado (numérico, alfanumérico,...) faz parte do modelo conceitual, do modelo lógico ou do modelo físico?

#### O que será visto na disciplina?

- OCriação de um banco de dados novo
  - 1. Modelagem conceitual: Definição do modelo conceitual
  - 2. Projeto lógico: Definição do modelo lógico de um banco relacional

- Engenharia reversa
  - Criação dos modelos conceitual e lógico a partir de estruturas já existentes
- OUso de bancos relacionais
  - Uso da linguagem SQL para criar, alimentar e acessar bancos de dados relacionais

## Introdução e conceitos

CAPÍTULO 1

©Carlos A. Heuser - Transparências para uso com o livro Projeto de Banco de Dados, Ed. Sagra&Luzzatto, Porto Alegre, 1999